

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGUÍSTICA**

**GT DE SOCIOLINGUÍSTICA**

**RELATÓRIO BIÊNIO 2016-2017**

**PORTO ALEGRE-RS**



COORDENAÇÃO DO GT DE SOCIOLINGUÍSTICA - BIÊNIO 2016-2017

CLÁUDIA REGINA BRESCANCINI (PUCRS/CNPq)

VICE-COORDENAÇÃO

VALÉRIA NETO DE OLIVEIRA MONARETTO (UFRGS)

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	04
2	<b>AÇÕES NO BIÊNIO 2016-2017</b> .....	05
3	<b>ENCAMINHAMENTO</b> .....	13

# 1 INTRODUÇÃO

Com o propósito de execução das metas abaixo identificadas, Cláudia Regina Brescancini, Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS e bolsista de Produtividade do CNPq (Pq-2), e Valéria Neto de Oliveira Monaretto, Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRGS, foram reconduzidas para as funções de, respectivamente, coordenadora e vice-coordenadora do GT de Sociolinguística da ANPOLL em 31 de junho de 2016, na cidade de Campinas-SP, durante a reunião da XXXI ENANPOLL, sediada pela UNICAMP.

(A) Representação do GT junto à Coordenação da ANPOLL;

(B) Consolidação dos eixos temáticos de trabalho do GT;

(C) Organização do Encontro Intermediário do GT e do Encontro do GT na ENANPOLL;

(D) Manutenção da participação de debatedores (internos e externos ao GT) por ocasião da apresentação dos trabalhos de pesquisa vinculados aos eixos temáticos nos Encontros do GT;

(E) Elaboração, manutenção e atualização da home page do GT;

(F) Atualização constante do cadastro de membros efetivos (professores credenciados como docentes em Programas de Pós-Graduação) e de membros colaboradores (professores/pesquisadores atuantes em cursos de Letras; doutorandos e pós-doutorandos).

Na próxima sessão deste relatório serão relatadas as ações desenvolvidas em cada item do plano de gestão proposto.

## 2 AÇÕES NO BIÊNIO 2016-2017

Com relação ao item (A), *Representação do GT junto à Coordenação da ANPOLL*, esta gestão atuou como intermediária entre a comissão diretiva da ANPOLL, biênio 2016-2017, e os membros do GT de Sociolinguística através do encaminhamento do boletim da ANPOLL a todos os membros cadastrados e das orientações enviadas durante todo o período de preparação da reunião da ENANPOLL 2018.

A constituição do GT de Sociolinguística em quatro eixos temáticos, definida em Assembleia pelos membros durante a ENANPOLL de 2014 (UFSC/Florianópolis-SC), foi apoiada por esta gestão, conforme indica a presença do item (B) no elenco de metas da proposta. No biênio em questão foram alteradas as ementas de cada eixo, com o objetivo de se alcançar mais clareza quanto à abrangência de subtemas, e conseqüentemente de seus títulos. Desse modo, tem-se:

### **Eixo 1 - Variação e Mudança Linguísticas**

Ementa: Com base nos debates realizados no encontro intermediário do GT (nov. 2015), objetiva-se discutir resultados de pesquisas que estão sendo elaboradas no âmbito da variação e mudança linguísticas e definir temas a serem focalizados em encontro(s) posterior(es). São esperadas contribuições referentes à descrição e análise de fenômenos no âmbito da (i) fonética, fonologia e prosódia; (ii) morfologia e sintaxe; (iii) léxico; (iv) semântica, discurso e pragmática, que versem, entre outros, sobre os seguintes tópicos: (a) discussões teóricas que permitam avaliar o alcance de diferentes teorias na aplicação do modelo variacionista para o estudo da mudança, particularmente no que se refere às restrições, implementação, encaixamento e transição; (b) discussões relativas a questões metodológicas, envolvendo as dimensões espaciais, temporais, sociais e discursivo-pragmáticas (com enfoque na avaliação e encaixamento social de variantes; investigação sobre a (i) origem das mudanças (de cima para baixo ou de baixo para cima) e (ii) a sua caracterização como estáveis ou em progresso; (iii) constituição de corpora que permitam a análise de “dados raros”; (iv) ferramentas de análise); (c) discussão sobre comunidades de práticas; (d) contraste entre variedades do Português (Português do Brasil: variedades urbanas, variedades rurais; Português do Brasil x Português Europeu; Português do Brasil x variedades africanas do Português).

A coordenação do Eixo Temático 1, Variação e Mudança Linguísticas, foi inicialmente coordenado por Dinah Callou (UFRJ), Maria Eugênia L. Duarte (UFRJ), Silvia Figueiredo Brandão (UFRJ) e Márcia MachadoVieira (UFRJ), mas em 2016 passou a ser coordenado por Jacyra Mota (UFBA), Izete L. Coelho (UFSC), Silvia Figueiredo Brandão (UFRJ) e Márcia MachadoVieira (UFRJ) devido à expectativa, expressa pelos membros associados, de que os eixos sejam coordenados por membros efetivos oriundos de diferentes regiões do Brasil

## **EIXO 2 - Contato, Variação e Identidade**

Ementa: As relações entre variação linguística, contato linguístico, cultura e identidade ganham interesse especial neste eixo. A partir de abordagens e métodos abarcados pela disciplina Sociolinguística, interessam estudos de variação e de contato linguístico que tratem de dimensões socioculturais como gênero, fase etária, etnia, classe, entre outros. Os enfoques a serem tratados englobam a temática dos contatos entre o Português Brasileiro e línguas autóctonas, alóctonas, provenientes de contextos de colonização, imigração e de fronteiras linguísticas e geográficas, inclusive aqueles que discutem a temática no âmbito da educação bilíngue e multilíngue. Interessam a este eixo, também, discussões teóricas sobre *avaliação, orientação e atitudes* linguísticas, bem como estudos produzidos em ambientes escolares que tratem das temáticas e dimensões anotadas acima. Por fim, interessam descrições de bancos de dados sociolinguísticos que estejam preparados para tratar de *Identidade*

Esse eixo esteve inicialmente sob a coordenação de Mônica Maria Guimarães Savedra (UFF) e de Luís Isaias Centeno do Amaral (UFPel) e, em 2016, passou a ser coordenado por Mônica Maria Guimarães Savedra (UFF) e Karen Spinassé (UFRG).

## **EIXO 3 - Sociolinguística e Ensino**

Ementa: O eixo temático Sociolinguística e ensino, dando continuidade às atividades do GT de Sociolinguística da ANPOLL, propõe nova agenda de trabalho a ser perseguida pelo grupo de pesquisadores que desenvolvem investigações com o propósito de articular os resultados dos estudos variacionistas ao contexto do ensino de Língua Portuguesa. Considerando um dos objetivos da área de Língua Portuguesa, propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais e em outros documentos oficiais, o de promover as “normas urbanas de prestígio” ou os usos que configurariam a “norma padrão”, entende-se ser necessário avançar nas investigações

sociolinguísticas que efetivamente se ocupem da interface Sociolinguística e Educação. Nesse sentido – e tendo em vista os trabalhos anteriores, que resultaram na publicação do Livro Sociolinguística e ensino de Português (São Paulo, Editora Contexto, 2014) –, elencam-se três frentes de trabalho para as investigações, que necessitam de urgentes investimentos no âmbito do presente eixo:

(1) Sistematização das diversas regras variáveis em função de contínuos de variação. Considera-se fundamental a sistematização do comportamento das variantes linguísticas de cada regra variável quanto aos seguintes contínuos de variação: (i) modalidades (fala - escrita/ eventos de oralidade - eventos de letramento); (ii) monitoração estilística (graus de formalidade); (iii) variedades no espaço físico (graus de urbanização: do mais rural ao mais urbano) e social (graus de escolaridade: do mais escolarizado ao menos escolarizado). Essa sistematização contribuirá no sentido de levar os professores a se aprofundarem na compreensão das diferenças entre as variedades, modalidades e registros linguísticos, observando especificamente fenômenos variáveis. Dessa compreensão resultará o sucesso da intervenção didática sobretudo no que se refere às orientações dadas aos alunos em tarefas de produção de diversos gêneros textuais.

(2) Investigação das crenças e atitudes em relação às variantes linguísticas. Frente ao desafio de estabelecer, em meio à pluralidade de normas no ambiente escolar, as variantes que efetivamente são consideradas prestigiosas ou não em cada situação sociocomunicativa, consoante o problema da avaliação laboviano, interessa o desenvolvimento de pesquisas que efetivamente investiguem crenças e atitudes em relação ao uso das variantes em cada fenômeno variável. Considerando o contexto escolar, essa investigação poderá abarcar a apreciação subjetiva das variantes não só por parte dos professores, mas também por parte dos alunos. Resultados das investigações nessa segunda frente de trabalho propiciarão as bases para o debate acerca dos limites da chamada norma-padrão, tal como reconhecida e trabalhada em sala de aula.

(3) Desenvolvimento de metodologias para o trabalho didático com normas e variação linguística. Parece urgente que, em nível mais aplicado, se desenvolvam pesquisas que elaborem, experimentem e avaliem procedimentos que visem ao ensino de questões atinentes ao plano da variação linguística. Esta terceira frente de trabalho reúne pesquisas diretamente aplicadas ao desenvolvimento metodológico para o tratamento da variação em sala de aula. Nesse sentido, há que se integrar a pesquisa variacionista aos objetivos maiores do ensino de

Língua Portuguesa, aliando o ensino relativo a variação e normas (i) à desejável abordagem reflexiva da gramática e (ii) ao desenvolvimento das competências de leitura e produção textual. A coordenação desse eixo temático foi de Silvia Rodrigues Vieira (UFRJ) em parceria com Lúcia Cyranka (UFJF), que se afastou das atividades do GT em 2017. Silvia Rodrigues Vieira (UFRJ), a partir de 2018, dividirá a coordenação com Joyce Baronas (UEL).

#### **EIXO 4 - Teorias e métodos para o estudo da variação e mudança linguísticas: estado da arte e perspectivas**

Ementa: Estando bem estabelecida a relevância de interfaces teórico-metodológicas nos estudos sociolinguísticos, este eixo temático constitui um espaço para que se possa discutir teoria (ou teorias) e métodos para o estudo da variação e mudança linguística. Depois de um vasto e significativo esforço de descrição e análise de diferentes fenômenos da realidade linguística brasileira, necessário se faz enveredarmos pelos pressupostos teórico-metodológicos que envolvem a questão da variação e mudança em busca de sistematizar importantes contribuições evidenciadas nos muitos anos de estudo no Brasil e responder questionamentos surgidos desse robusto conjunto de pesquisas. Propomos, assim, no âmbito deste Eixo:

- (i) a continuidade e intensificação das pesquisas que já têm sido desenvolvidas sobre as articulações teóricas possíveis e seus limites e ganhos;
- (ii) a continuidade e intensificação das pesquisas e discussões que têm sido feitas sobre os pressupostos e o instrumental metodológico adotado nas pesquisas sociolinguísticas;
- (iii) a ampliação das investigações para novas fronteiras de articulação teórica e para outros componentes metodológicos.

Esse eixo temático foi inicialmente coordenado por Marco Antonio Martins (UFSC) e Rosane Berlinck (UNESP). Em 2017 seu nome foi alterado para *Teorias e Métodos para o Estudo da Variação e Mudança Linguísticas* e sua coordenação passou a contar também com a participação de Maria Jussara Abraçado de Almeida (UFF).

Por decisão da assembleia, a vinculação dos membros aos eixos temáticos que constituem o GT não é fixa, pois dependente do projeto em desenvolvimento no momento. Desse modo, ficou acordado que o projeto é que se vincula a um eixo e não o pesquisador e que, conseqüentemente, um mesmo membro pode vincular-se a mais de um eixo temático.



Com relação ao item (C) da proposta, *Organização do Encontro Intermediário do GT e do Encontro do GT na ENANPOLL*, esta gestão (i) concebeu e coordenou a reunião do GT de Sociolinguística, ocorrida no Anfiteatro do Instituto de Estudos Linguísticos da UNICAMP, na cidade de Campinas, nos dias 29, 30 de junho e 01 de julho de 2016, por ocasião do XXXI ENANPOLL; (ii) propôs e organizou o Encontro Intermediário do GT de Sociolinguística, ocorrido no Auditório Ir. Elvo Clemente da Faculdade de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, na cidade de Porto Alegre-RS, de 22 a 24 de novembro de 2017 e (iii) concebeu e organizou a reunião do GT de Sociolinguística na sala 02 do Bloco Didático do Instituto de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso, na cidade de Cuiabá,) por ocasião do XXXII ENANPOLL entre 28 e 29 de junho de 2018.

Ao longo dos encontros acima descritos, implantou-se a dinâmica de discussão dos trabalhos de pesquisa com a presença sempre de, no mínimo, um(a) debatedor(a) por trabalho, papel esse desempenhado tanto por membros do GT quanto por participantes externos, a convite da coordenação do GT. Os textos selecionados por eixo temático foram previamente enviados a todos os inscritos nos Encontros, sempre selecionados previamente os debatedores de cada texto. Durante as reuniões, os autores poderiam apresentar os resultados gerais da pesquisa em, no máximo, 10 minutos, restando os outros 15 minutos para a interlocução com os(as) debatedores(as) e com a audiência. A dinâmica implantada justifica-se, portanto, pela busca de um espaço de tempo maior nos Encontros para a discussão dos trabalhos. Desse modo, resume-se nas seguintes orientações: os trabalhos deverão ser previamente enviados; será eliminada a etapa de apresentação completa dos trabalhos de pesquisa; cada trabalho terá um ou dois debatedores previamente convidados.

Ao final de cada encontro, as coordenadoras realizaram uma avaliação da eficiência da dinâmica, que sempre foi mantida para o encontro seguinte por decisão da assembleia em virtude de sua eficiência. Entende-se, assim, cumprido o item (D) da proposta, a saber, *Manutenção da participação de debatedores (internos e externos ao GT) por ocasião da apresentação dos trabalhos de pesquisa vinculados aos eixos temáticos nos Encontros do GT*.

Com relação ao item (E), *Elaboração, manutenção e atualização da home page do GT*, foi possível desenvolver apenas a etapa de elaboração. A concepção da home page foi construída através de consultas realizadas durante as reuniões do GT, indicadas anteriormente, onde se concluiu pelo formato adotado.

Por falta de apoio financeiro para contratação de serviço técnico, não foi possível concluir o site até junho de 2018. No entanto, já se encontram finalizados o logo do GT, apresentado na Figura 2 a seguir; o menu do site, conforme Figura 1 a seguir, que contém Apresentação; Histórico; apresentação dos Eixos Temáticos; nominata dos Membros, com foto e informações sobre instituição de filiação e endereço de email; Publicações especificamente do GT de Sociolinguística; Bancos de Dados disponíveis no Brasil para pesquisas em Sociolinguísticas, cujas informações podem ser acessadas por estado, conforme Figura 3 a seguir; critérios para ingresso no GT (Associe-se); Links relacionados à área e email de Contato com os coordenadores atuais. Há também a previsão para versão da página em inglês, o que possibilitará maior visibilidade do trabalho conduzido pelo GT de Sociolinguística. A previsão para finalização do site é dezembro de 2018.

Figura 1 – Página Inicial do site do GT de Sociolinguística: vista do menu

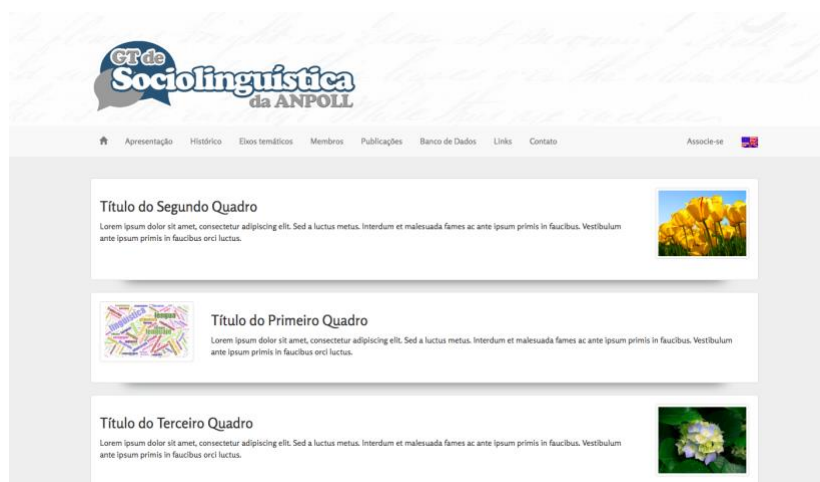


Figura 2 – Logo do GT de Sociolinguística



Figura 3 – Página do Site para Consulta aos Bancos de Dados disponíveis no Brasil

### Banco de Dados da Língua Portuguesa



O GT de Sociolinguística é composto por membros efetivos (professores credenciados como docentes em Programas de Pós-Graduação) e membros colaboradores (professores/pesquisadores atuantes em cursos de Letras; doutorandos e pós-doutorandos). A *atualização constante do cadastro de membros efetivos e de membros colaboradores*, item (F) da proposta desta gestão, foi conduzida por meio de solicitação, via email, dos seguintes dados de identificação dos membros do GT: por nome, CPF, RG, instituição de vínculo, Programa de Pós-Graduação onde atua como docente credenciado e endereço para correspondência. Ao longo do biênio foi possível atualizar mais de 90% do cadastro. Especificamente no último ano, foi realizado um recredenciamento dos membros a partir de uma consulta individual junto aos que não frequentaram as reuniões do GT a partir de 2014, resultando na solicitação de desligamento do GT por parte de alguns membros.

Novos membros, durante o biênio 2016-2017, ingressaram em nosso GT. De acordo com os critérios praticados, os novos membros foram apresentados por membros efetivos nas reuniões

intermediárias e nos Encontros ENANPOLL. A nominata dos novos membros é apresentada a seguir:

Em 2016, por ocasião da XXXII ENANPOL: Juliana Marins (UFRJ); Gabriela Barreto de Oliveira (doutoranda UFF) e Marcela Langue da Serra (UFFS).

Em 2017, no Encontro Intermediário em Porto Alegre-RS: Ronald Beline (USP); Evelyne Patrícia Figueiredo de Sousa Costa (UFSM); Tatiana Keller (UFSM); Paulo Ricardo Silveira Borges (UFPel); Emerson Souza (doutorando UNICAMP); Anna Carolina Avelheda (doutoranda UFRJ).

Em 2018, na XXXIII ENANPOLL: Ulisdete Rodrigues de Souza Rodrigues (UnB); Taciane Marcele Marques (doutoranda UEL); Wéllen Semczuk (UEL) e Fabiane de M. V. da Rocha Teixeira Rodrigues do Nascimento (doutoranda UFRJ).

Em 2017, em assembleia, os membros do GT decidiram instituir a categoria de membros honorários. Passarão a fazer parte dessa categoria de associado os membros aposentados e que tenham contribuído significativamente para o desenvolvimento da Sociolinguística no Brasil.

No biênio 2016-2017, foram duas as publicações organizadas pelas coordenadoras e que prestigiaram os trabalhos desenvolvidos nos eixos temáticos pelos membros do GT, a saber:

1) Revista Letrônica, v.10, n.1, 2017.

2) A Sociolinguística no GT da ANPOLL. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018 (no prelo).

### **3 ENCAMINHAMENTO**

Em 29 de junho de 2018, por ocasião do Encontro do GT de Sociolinguística na XXXII ENANPOLL, em Cuiabá-MT, após eleição conduzida e aclamada em assembleia, a coordenadora do GT de Sociolinguística no biênio 2016-2017, Cláudia Regina Brescancini (PUCRS), e a vice-coordenadora, Valéria Neto de Oliveira Monaretto (UFRGS), transmitiram a gestão para Márcia dos Santos Machado Vieira (UFRJ), que exercerá a função de coordenadora do GT no biênio 2018-2019, e para Marcos Luiz Wiedemer (UERJ), que será o vice-coordenador.

Porto Alegre, 30 de outubro de 2018.

Cláudia Regina Brescancini

Coordenadora do GT de Sociolinguística Biênio 2016-2017